

ABMG realiza Roadshow sobre a água

Ciente do período de escassez de água em que vivemos e atendendo ao considerável aumento de população que se verifica por esta altura, sobretudo pela visita e emigrantes, em período estival e festivo, a ABMG organizou uma sessão de sensibilização com o objetivo de alertar os utilizadores para as melhores práticas no consumo de água e para o combate ao desperdício.

A primeira edição da Roadshow realizou-se em Mira, no âmbito da comemoração das Festas de São Tomé e contou com a participação do Diretor-Geral da ABMG, Nuno Campilho, da responsável pela Divisão de Operação de Mira, Engenheira Solange Nogueira, do Professor no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Joaquim Sousa, da responsável pelos Conteúdos Pedagógicos do UC Exploratório – Centro Ciência Vida da Universidade de Coimbra, Maria Raquel Antunes, do Vereador da Câmara Municipal de Mira, Artur Fresco, e do embaixador do Roadshow de Mira, Chef Luís Lavrador.

Para além de se fazer uma breve demonstração do ciclo urbano da água e apresentar as melhores práticas a serem seguidas para acautelar a escassez e garantir a continuada prestação deste serviço essencial nas melhores condições, também se demonstrou alguns exemplos práticos e esclareceu-se dúvidas relativamente a este assunto.

A acompanhar a sessão, a ABMG disponibilizou um bar de águas aromatizadas com água da torneira, apelando a um consumo racional da água, reforçando a importante hidratação.



ABMG participa na edição de 2023 do Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento

A Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA) vai realizar mais um Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento (ENEG) que vai decorrer de 27 a 30 novembro, no Pavilhão Multiusos de Gondomar.

O ENEG é uma das mais conhecidas iniciativas da APDA, sendo já considerado, como um dos grandes Congressos Nacionais do Abastecimento de Água e Saneamento em Portugal.

Consciente desta importância, a ABMG irá estar presente, através de um stand institucional, para que se possa apresentar enquanto empresa e marca de referência no mercado.

Para além desta participação, a ABMG irá também estar representada pelo Diretor-Geral, Nuno Campilho, que, para além de integrar a Comissão Organizadora, ainda será interveniente num painel de debate. Estas discussões irão estar organizadas por quatro salas, quatro diretrizes, quatro eixos de sustentabilidade, realização de Mesas-Redondas, assim como visitas técnicas e culturais.



Nuno Campilho
Diretor-Geral da ABMG

A ABMG deseja a todos os seus clientes e à população em geral, que compõe os três municípios que abastece, um excelente período estival.

Período esse em que é usual sermos visitados por emigrantes e familiares deslocados em outras regiões do país, para além de turistas que cada vez mais afluem a estas terras, fascinados pela beleza natural, pela tranquilidade e pelo usufruto ribeirinho e costeiro sem a pressão urbana característica de outros locais.

É, também, habitual, que o consumo de água aumente, fruto das temperaturas mais elevadas, de um maior número de população residente – ainda que transitoriamente – e do risco de incêndio a que estamos sujeitos em algumas parcelas dos respetivos territórios.

Importa, então, manter um registo e um padrão de consumo adequado às primeiras necessidades de todos, sem excessos e, sobretudo, sem desperdício, considerando a vitalidade deste recurso e dos nobres fins a que se destina e a que terá de se destinar neste período muito característico, atendendo à época do ano que atravessamos.

Deixamos, assim, um apelo à contenção, à racionalidade e à responsabilidade que, sabemos, é apanágio de todos aqueles que servimos e que são a razão da nossa existência.

Boas férias!

ABMG nas Festas de São Tomé, em Mira

A ABMG marcou presença, nas Festas de São Tomé, em Mira, através de um stand institucional.

Para além dos utilizadores conseguirem esclarecer dúvidas, consultar a respetiva conta corrente e obter informações sobre a empresa e serviços restados também foi possível atualizar dados e aderir à fatura digital e ao débito direto.

A Entidade Gestora partilhou também com os visitantes as campanhas de comunicação em vigor assim como as receitas das águas aromatizadas que foram servidas durante o evento.

A inauguração decorreu no dia 21 de julho, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mira, Raul Almeida, e elementos do Município e da Organização das Festas.

A ABMG irá também estar presente na Feira do Ano, em Montemor-o-Velho, e nas Festas de São Mateus, em Soure.



ABMG com pacote de 15 milhões de euros para o programa Portugal 2030

A ABMG aprovou, em Assembleia Geral, um orçamento para 2023 no valor de mais de 7 Milhões de euros e um Plano de Investimentos de cerca de 9 Milhões de euros, do qual constam investimentos com recurso a fundos próprios de 1.3 Milhões de euros. Relativamente a este programa, a Entidade Gestora já tem finalizados os projetos referentes à Ampliação da rede de drenagem da Presa e Valeirinha (município de Mira), construção das redes de Carapetos, Chãs, Porto Luzio, Casal da Areia, Casal dos Moutinhos, Ninho de Grou, Casal dos Silvas e Casal Raposo (Município de Montemor-o-Velho) e a construção das redes de Simões, Lourenços, Mogadouro, Marco do Sul – 2º fase (SAR de Almagreira, Município de Soure).

Para serem candidatados, assim que as candidaturas sejam abertas, encontram-se mais seis projetos, em fase de revisão, entre os quais: a ampliação da rede SAR da Lagoa, ampliação da rede SAR de Mira, Portomar, Valeirinha e Presa, rede de esgotos do Poceirão (prolongamento da rede de esgotos dos Resgatados), construção da rede de drenagem de Catarruchos, Arneiro, Tecelão, Pelicanos e Bizarros, construção das redes de Comparca, Casalinhos e Bairro da Estação, de Casal da Venda e Vale da Barra, construção das redes de Ribeira da Mata e Cabeços e ETAR Ribeira da Mata.

O custo total do investimento referente aos projetos a serem candidatados estima-se que seja cerca de 16 Milhões de euros.

Em mês de férias, ABMG apela à adesão à fatura digital e ao débito direto

Sabia que para produzir uma folha de papel são necessários 10 litros de água? Aliada à preocupação pelo ambiente e pela sustentabilidade e, numa altura em que muitos portugueses se preparam para ir de férias, a ABMG apela à adesão à fatura digital e ao débito direto, de forma a proporcionar uma maior facilidade e comodidade ao utilizador.

Para além de contribuir para o bem-estar do planeta poderá também evitar possíveis esquecimentos e constrangimentos.

No site da empresa, www.abmg.pt, está disponível o formulário de adesão que deverá ser preenchido e entregue nos balcões de atendimento, ou enviado por correio eletrónico para geral@abmg.pt.



A limpeza de fossas sépticas é importante e obrigatória

As fossas sépticas, mais utilizadas em zonas rurais ou moradias isoladas, são infraestruturas de tratamento de águas residuais domésticas, que atuam química e fisicamente nos dejetos.

Estas águas são submetidas a um tratamento primário de separação de sólidos, e as lamas resultantes a um tratamento biológico.

As fossas tratam a água proveniente de sanitas, pias, ralos e descargas de eletrodomésticos, devolvendo-a ao meio ambiente com menos resíduos e mais limpa, diminuindo o impacto ambiental.

As lamas e efluentes devem ser removidas sempre que o seu nível distar menos de 30 cm da parte inferior do septo junto da saída da fossa.

O serviço de limpeza pode ser solicitado nos balcões de atendimento da ABMG, ou através do envio do formulário, disponível no site da ABMG, para o email geral@abmg.pt

A limpeza de fossas sépticas deve ser feita de forma preventiva. Verifique a sua regularmente.

Será que estou obrigado a efetuar a ligação à rede pública de abastecimento de água e/ou de saneamento de águas residuais?

Sim, se existir rede pública de abastecimento de água ou de saneamento de águas residuais disponível a menos de 20 metros do limite da propriedade.

Nestas situações devem ser abandonadas as soluções privadas de abastecimento de água para consumo humano ou de drenagem de águas residuais (furos e outras captações, assim como fossas sépticas) até aí utilizadas.

As soluções privadas só podem ser licenciadas pela autoridade ambiental nos casos em que as redes públicas não se encontrem disponíveis aos utilizadores.

As licenças já emitidas podem ser revistas ou revogadas a partir do momento em que passem a estar disponíveis as redes públicas, ou podem mesmo caducar se essa for uma condição imposta no momento da respetiva emissão.

As autoridades ambientais devem ainda fiscalizar a existência de soluções sem licença ou a manutenção de soluções licenciadas após o utilizador ter disponível a rede pública.

A obrigação de ligação justifica-se como forma de garantir a qualidade da água consumida, o tratamento adequado dos efluentes e a gestão racional e sustentada dos recursos hídricos. O incumprimento desta obrigação de ligação constitui contraordenação punível com coima.

Os furos e captações próprias, de origens diversas, para uso individual, não são aconselháveis como fontes de abastecimento de água para consumo humano, por se tratar de água não controlada, que poderá produzir efeitos nocivos consequentes de exposição prolongada.

Esta água deve ser usada para fins secundários, o que é de louvar, pois representa uma redução na pressão hídrica, tão premente nesta altura do ano, mas a água para consumo humano deverá ser, sempre, originária da rede pública, pois só essa é garante de qualidade e controlo atestado pela entidade fornecedora e pela entidade reguladora, nos termos do Plano de Controlo e Qualidade da Água, sucessivamente aprovado e em vigor na ABMG.

JUNTOS POR UM FUTURO MELHOR